



Construção Civil Fevereiro/2024

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou queda (-0,04%) entre os meses de fevereiro de 2024 e janeiro 2024. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +2,48%. O CUB-ES² registrou variação de +0,06%, comparado a janeiro de 2024, e aumento de +5,13% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou queda (-0,04%) no mês de fevereiro de 2024, em relação a janeiro de 2024, com montante de R\$ 1.577,37 por m². Com esse resultado o estado se mantém na 22ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em fevereiro de 2024, com variação inferior à média brasileira (+0,15%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +2,48% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+2,50%) e região Sudeste (+1,34%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em fevereiro de 2024, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou redução (-0,07%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +0,48%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,11% comparado a janeiro de 2024, e crescimento de +1,53% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (0,00%) em fevereiro de 2024, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +5,60% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra também apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +9,72% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em fevereiro de 2024, o componente material apresentou participação de 59,76% e a mão de obra de 40,24%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 52,54% para materiais e 43,37% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 102,48 pontos, enquanto o CUB-ES 105,13 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m ² em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	1.728,11	0,15	0,34	2,50
<i>Norte</i>	<i>1.785,43</i>	<i>0,14</i>	<i>0,74</i>	<i>3,47</i>
Rondônia	1.828,23	0,24	0,27	3,82
Acre	1.892,13	0,19	0,87	4,18
Amazonas	1.807,60	0,02	0,81	4,99
Roraima	1.885,96	0,40	0,70	6,23
Pará	1.741,89	-0,02	0,53	1,89
Amapá	1.715,88	0,60	1,12	4,25
Tocantins	1.836,18	0,72	1,68	4,12
<i>Nordeste</i>	<i>1.609,65</i>	<i>0,17</i>	<i>0,66</i>	<i>3,07</i>
Maranhão	1.667,23	0,37	0,80	4,81
Piauí	1.622,09	0,45	0,45	4,50
Ceará	1.608,44	0,92	1,69	3,81
Rio Grande do Norte	1.632,99	0,53	0,92	5,50
Paraíba	1.660,41	0,37	0,54	4,40
Pernambuco	1.570,30	-0,04	0,06	1,91
Alagoas	1.575,73	0,16	0,78	4,08
Sergipe	1.547,16	0,33	1,14	4,12
Bahia	1.598,81	-0,45	0,29	1,07
<i>Sudeste</i>	<i>1.765,45</i>	<i>0,11</i>	<i>0,07</i>	<i>1,34</i>
Minas Gerais	1.617,35	0,30	0,34	-1,26
Espírito Santo	1.577,37	-0,04	-0,09	2,48
Rio de Janeiro	1.899,42	0,33	0,26	3,19
São Paulo	1.816,04	-0,08	-0,14	1,92
<i>Sul</i>	<i>1.845,73</i>	<i>0,10</i>	<i>0,17</i>	<i>4,59</i>
Paraná	1.832,05	0,28	0,42	5,24
Santa Catarina	1.983,80	-0,10	-0,17	4,06
Rio Grande do Sul	1.735,64	0,00	0,07	4,03
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.761,49</i>	<i>0,36</i>	<i>0,37</i>	<i>1,91</i>
Mato Grosso do Sul	1.697,63	-0,26	-0,24	1,48
Mato Grosso	1.815,75	0,78	0,79	2,33
Goiás	1.718,69	0,49	0,56	1,68
Distrito Federal	1.792,46	0,03	-0,02	2,01

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Fev/2024

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Fevereiro/2024

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
SINAPI-ES	Materiais	942,66	59,76	-0,07	-0,15	0,48
	Mão de obra	634,71	40,24	0,00	0,00	5,60
	Total	1.577,37	100,00	-0,04	-0,09	2,48
CUB-ES	Materiais	1.235,94	52,54	0,11	1,76	1,53
	Mão de obra	1020,21	43,37	0,00	9,72	9,72
	Desp. Administ.	91,75	3,90	0,00	6,24	6,24
	Equipamento	4,51	0,19	0,00	17,55	12,46
	Total	2.352,42	100,00	0,06	5,27	5,13

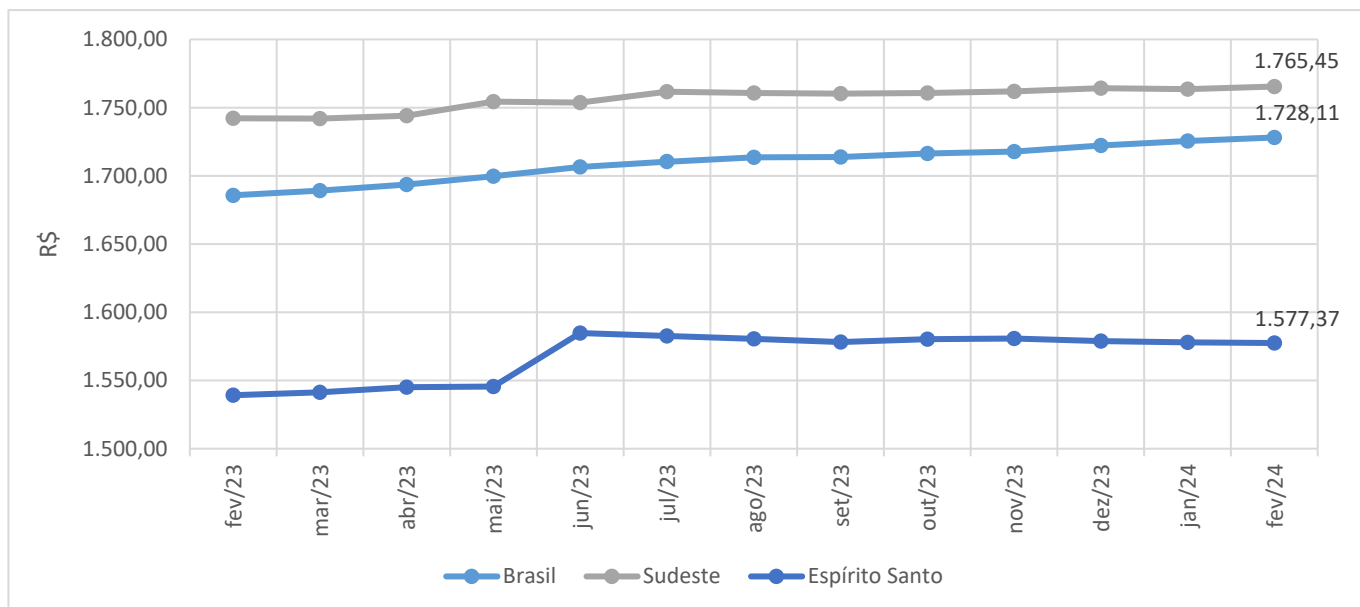
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Fev/2024

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



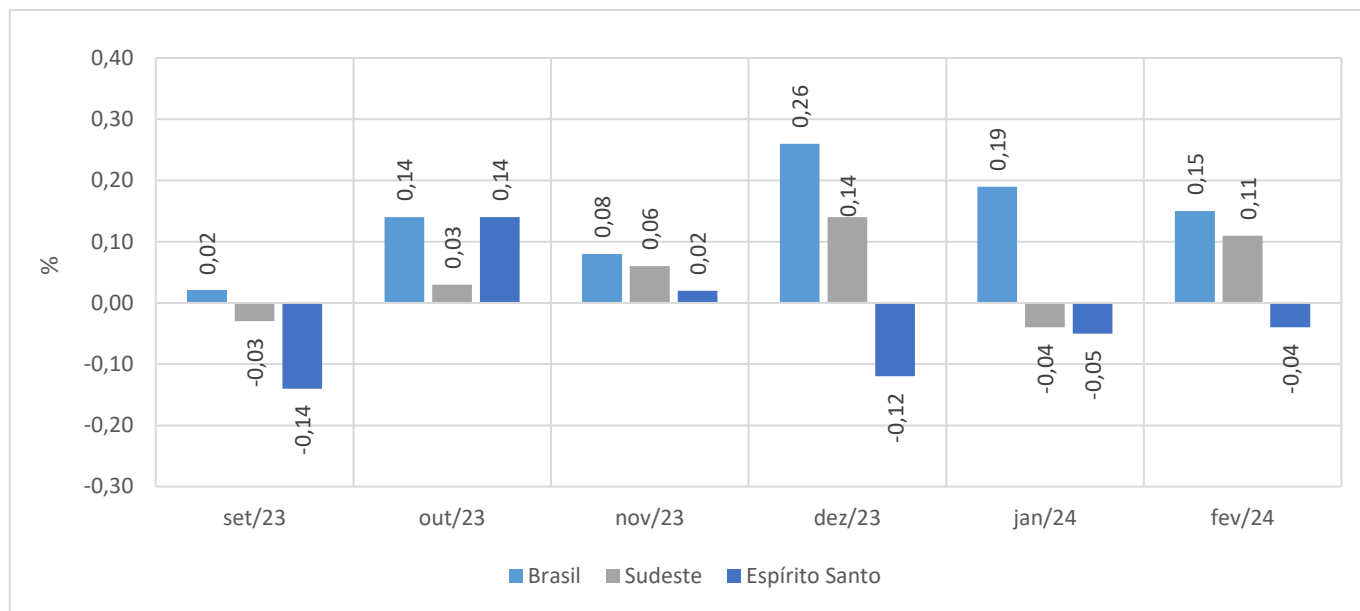
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Fev/2024

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



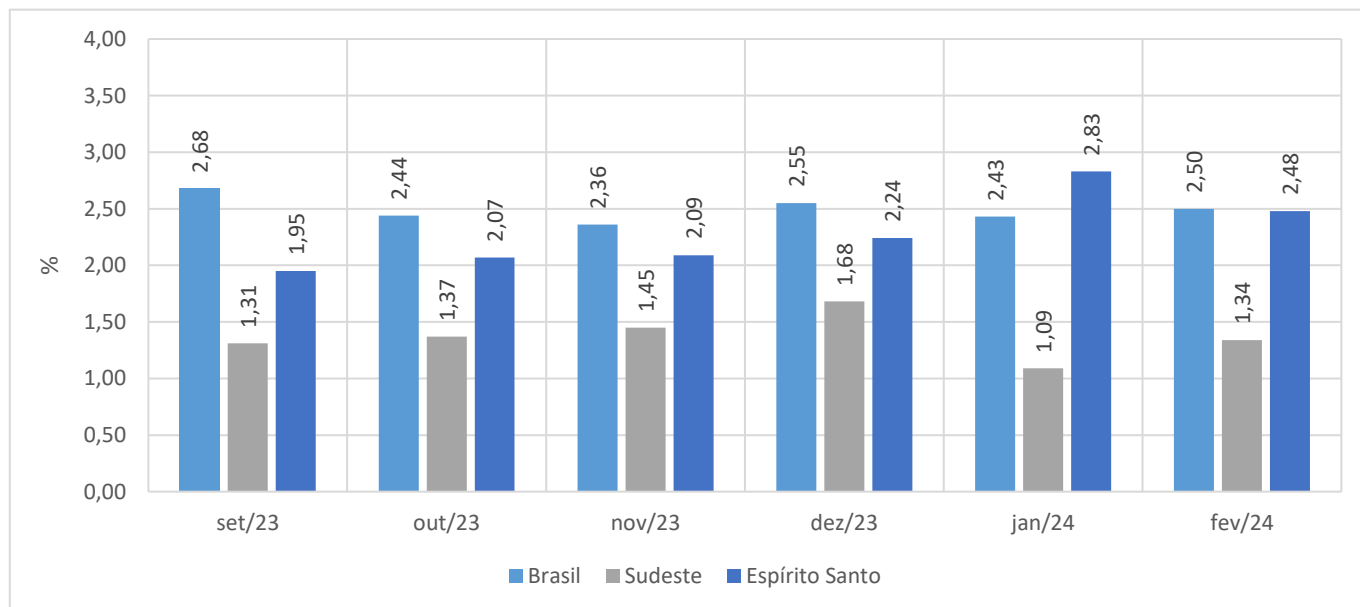
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Fev/2024

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



Fonte: SINAPI – IBGE

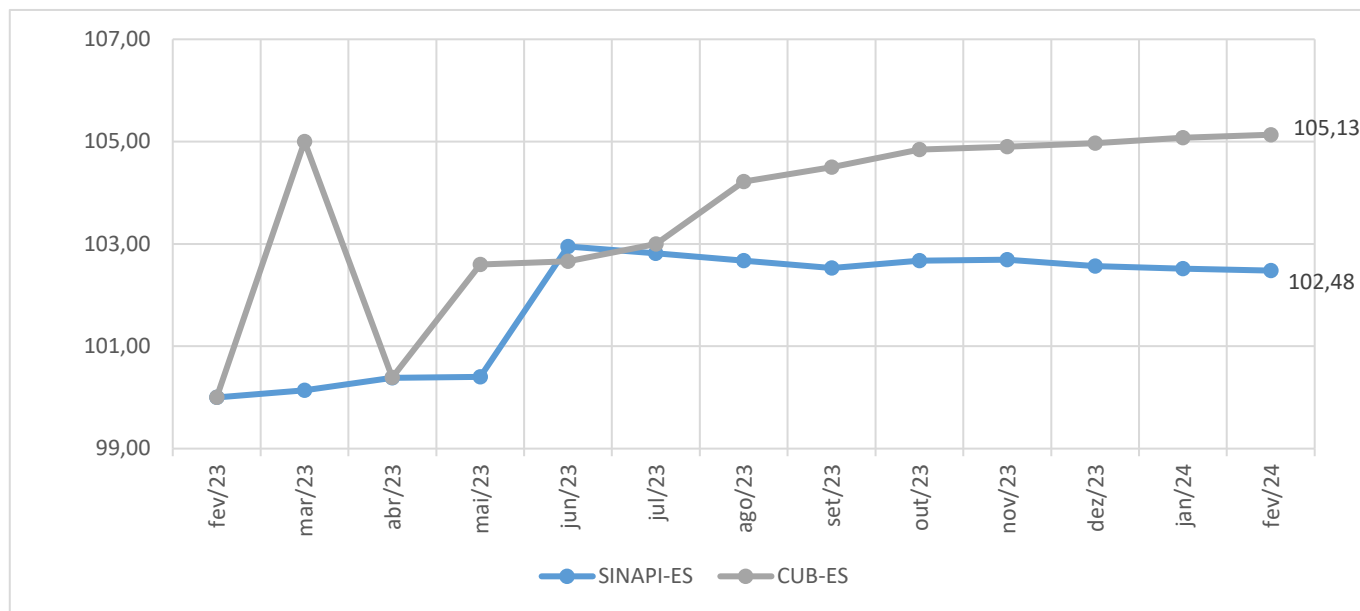
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Fev/2024

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo

Número índice, base: Fevereiro/2022=100



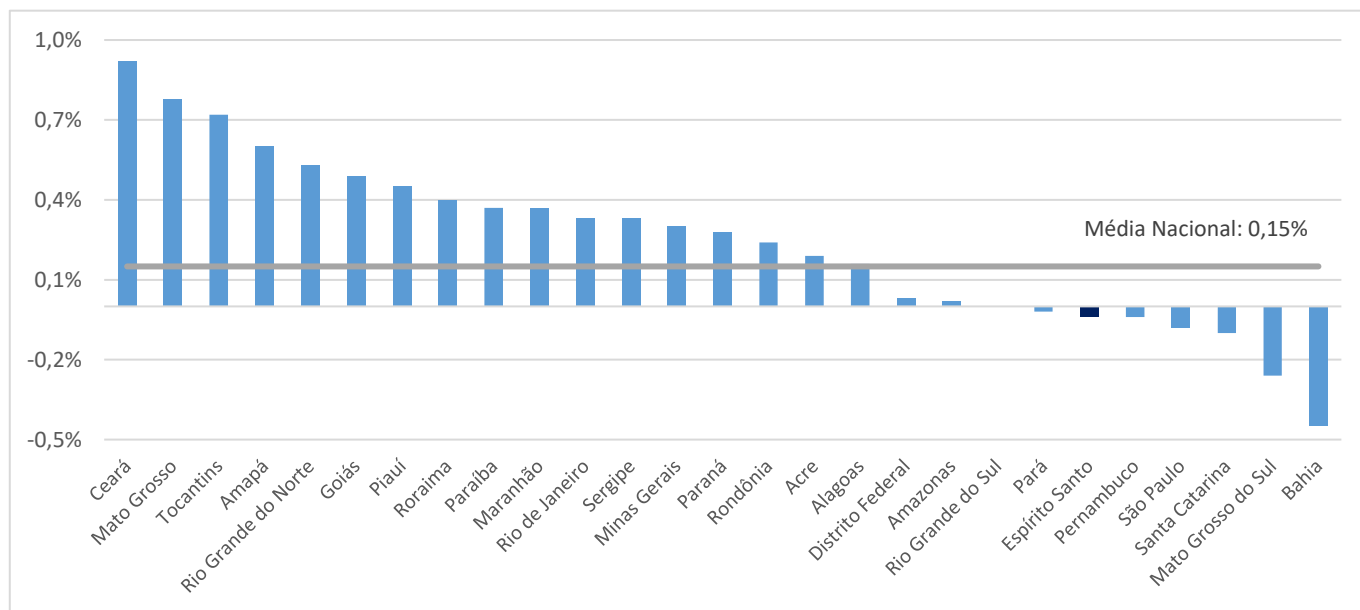
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Fev/2024

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – Fevereiro/2024



Fonte: SINAPI – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN